

A CASA ITINERANTE: FAMÍLIA CHÃO MOIADO

Autor: Urias Couto Gonçalves

Orientador: Prof. Dr. Octávio Andrés Ramon Bonnet

Universidade Federal de Juiz de Fora

- OBJETO E OBJETIVOS:

A pesquisa acompanhou a Caravana Chão Moiado, um grupo de fãs da música sertaneja que se reúne em festas dominicais. A festa é um momento de marcar distinções morais no **espaço urbano** que transcende os **bairros** e busca laços no que há de marcante na *identidade* musical. Um mundo rural é idealizado e revivido na festa, locus de encontro da "família chão moiado". A *performance* musical reconfigura e atualiza a cultura do grupo e a música é tratada como uma forma privilegiada de linguagem e comunicação desta cultura. A religiosidade é marcante e diz muito dos valores do grupo. seria também uma marca distintiva da vida **rural** em contraposição à vida na **cidade**. O trabalho se propôs como objetivo a análise do processo de construção da *identidade* nesta *performance*.

- METODOLOGIA:

Foi realizada uma *etnografia da performance musical* junto à "Caravana Chão Moiado" através do acompanhamento da caravana desde sua saída em frente no centro da cidade até o local das apresentações. A aplicação de entrevistas com alguns cantores e alguns fãs participantes da caravana levantou o papel da música sertaneja em suas vidas e suas percepções sobre as transformações por que passou essa música.

- RESULTADOS E CONCLUSÕES:

A Caravana mostrou-se mais que uma alternativa de lazer no espaço urbano. Seus integrantes buscam vínculos de amizade e transformam o espaço público em casa pela dimensão afetiva. A formação de uma "família", como fazem questão de enfatizar, restabelece os vínculos pessoais antes restritos à casa. O conflito latente é a negação da vida urbana e da rua, numa busca de estabelecer vínculos pessoais e afetivos contra a rua fria da cidade que ignora a pessoa.

- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CALDAS, W. . O que é música sertaneja.. 1. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987. v. 1.
CÂNDIDO, Antônio. Os parceiros do Rio Bonito, São Paulo: 34 Editora, 2001.
SAHLINS, M. Ilhas de História [1985]. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.
SAPIR, E. Cultura autêntica e espúria. In: PIERSON, D. (Org.) *Estudos de organização social*. 2. ed. São Paulo: Martins, 1970. p. 282- 311.